

Assignaturas

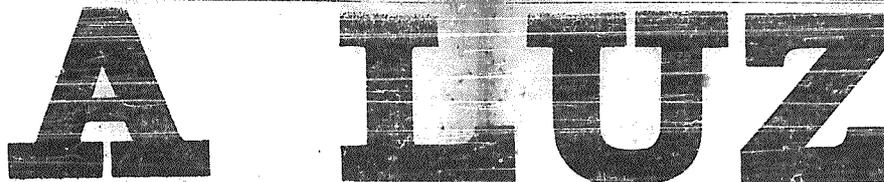
Anno 10\$000

Semestre 6\$000

Numero atrasado . . . \$200

PAGAMENTO

ADIANTADO



PELA PATRIA

ORGAN LIBERAL
PELO MUNICIPIO

PELO ESTADO

Director:

Dr. Argen Coelho dos Santos

Colaboradores diversos

Editores—Por linha \$200

PUBLICAÇÃO

SEMANAL



A mensagem presidencial

A bem esclarecida mensagem, apresentada pelo exmo. sr. coronel Marcondes Alves de Souza, dignissimo Presidente deste Estado, ao Congresso Legislativo do Estado do Espirito Santo, na 3ª. sessão ordinaria da 8ª. legislatura, tem-la em mão e tivemos occasião de apreciar-a com o devido interesse que tem os pe- los negocios publicos com relação ao Estado do Espirito Santo.

É realmente clarissimo este documento, pelo qual vê-se a situação financeira do Estado na nudez da verdade, que bem atesta o tino administrativo adiccionado á honradez incontestavel do emerito administrador que ora dirige os destinos do nosso Estado.

É foi com franquezas desta natureza, moldadas na mais li- bera fé e reconhecida honestida- de, que tão depressa evanui a fama odiosa da opposição systematica, que a principio tentou embarçar a marcha admi- nistrativa de s. ex. cujos ele- mentos, os mais fortes, senão to- dos, mais das 3 partes acham-se congregados a sã politica de s. ex., trabalhando todos para um só fim que é a Paz, Ordem e Pro- gresso do Estado.

Tratando em primeiro lugar do Banco Hypothecario e Agri- cola, estabelecimento este crea- do no Estado, cujo fim era para trazer o desenvolvimento da a- gricultura por meio de empre- stimos aos agricultores do Esta- do, s. ex. mostra claramente que bem diversas têm sido as suas operações, e que o seu capital em- pregado, em emprestimos agri- cola não attingem a 600 contos e que o Banco elevou esse capi- tal a mais de 25 mil contos de reis, empregados em diferentes espécies, contrario ao fim para que fôra creado, cujo capital não dá os juros correspondentes aos que são garantidos pelo Estado.

Desta fórma elle tem sido o maior sacrificador dos creditos do Estado, como está demon- strado na mensagem, para cuja questão s. ex. pede a maior at- tenção dos srs. membros do le- gislativo por julgal-a a mais gra- ve de todas.

A questão de limites com o Estado de Minas, está minacio- samente esclarecida, onde se vê que s. ex. tem agido com a ma-

ior prudencia e acalmado os ani- mos exaltados pelo irregular pro- cedimento do Governo do Esta- do de Minas com a occupação mi- litar do territorio ainda em liti- gio, por estar sob a apreciação da mais alta autoridade judici- aria do Paiz—o Supremo Tribu- nal Federal—de quem s. ex. a- guarda, serenamente, a acosta- mada justiça.

Bem visível e em linhas sob a mais irredutível verdade, está esplanada a "Parte Política," mostrando s. ex. que entre "a imensa maioria dos governis- tas e opposicionistas, reina o respeito mutuo" e que quasi to- dos os opposicionistas estão fili- ados ao P. R. C. Espirito Santen- se, devido s. ex. ter jogado delado as paixões politicas e religiosas, esquecendo as infamias atiradas sobre o honrado nome de s. ex.

de s. ex., tem sido pacificador, cujos effeitos ja ha muito tempo cetasmos sentindo, e futuramen- te o nome de s. ex. será coberto de benções de todo o povo sem distincção e cor politica.

Um ponto que bem merece a atenção do poder legislativo, além dos demais, é sobre o im- posto territorial, uma necessida-

de ha tanto tempo reclamada.

Como bem disse s. ex., exis- tem no Estado grande quantida- de de terrenos incultos, cujos proprietarios os conservam por vaidade, outros não os vendem por preço nenhum, e outros só os vendem por preço demasiada- mente exorbitantes, terrenos estes que podiam ser convenientemente colonizados pela sua fertilidade incontestavel, e, en- tretanto não o são e nem serão, porque muitos dos seus proprie- tarios não poderão cultivar os terrenos, devido a extensidade de suas áreas.

Merece applausos a ideia de s. ex., e que o Congresso tome-a na devida consideração, votando o imposto lembrado.

Cumpré-nos declarar aos se- nhores lavradores que o imposto não recahirá sobre as lavouras nem em terrenos cultivados, e sim, sobre os terrenos incultos exclusivamente.

Muitos agricultores tem as suas propriedades em vendas, nem as poderão obeter outros terre- nos, porque os proprietarios pre- ferirão vender os terrenos incul- tos do que pagar direitos por el- les que lhes não dão nenhuma renda.

Tratando da parte financeira, s. ex. em algarismos redondos expõe a situação do Estado, o qual, apesar de um tanto sacrifi-

cado, é contudo animadora as suas finanças, porque o seu activo é superior ao passivo, com ex- clusão dos terrenos incultos e das rendas de exportação que se acham hypothecadas para garan- tir os emprestimos.

Vê-se portanto que não pôde apparecer suspeitas nos credores, porquanto os seus capitales estão sufficientemente garanti- dos.

Pela demonstração da receita e da despeza do Estado, conclue- se que a rigorosa economia ado- ptada por s. ex. desde os primei- ros dias do seu governo, tem si- do a valvula salvadora, em face da terrivel crise que atravessa- mos, sem trazer nenhuma modi- ficação no andamento dos nego- cios publicos.

Conclue s. ex. solicitando do poder legislador orçar a receita e despeza para 1916 em menos de 3.800.000\$000 e no maximo a 4 mil contos, e opinando para a revogação da lei que crea o im- posto sobre vendimentos, mero vista para o calculo do orçamen- to futuro.

Em rapida analyse troyemos ao conhecimento dos nossos lei- tores, alguns pontos importan- tes que mais interessam-lhes saber, explanados sob a mais am- pla clareza, na substancialmen- ta mensagem, que mais uma vez vem firmar a honestidade, hon-

radez, criterio e escrupulo do exmo. sr. coronel Marcondes Al- ves de Souza, dignissimo Presi- dente do Estado.

FRANCISCO MEIRA

D. Simpliciana da Silva Santos

Homtem, completou o primei- ro anniversario do prematuro fallecimento da exma. sra. d. Simpliciana da Silva Santos, es- posa que foi do nosso velho ami- go e chefe dr. Jos Coelho dos Santos, pai do director do nosso jornal.

Foi no dia 24 de Setembro, do anno passado, que a morte impi- edosa, na sua faina destruidora das preciosidades do mundo ob- jectivo, arrancoo do lar abenço- ado, a esposa amantissima e a mãe carinhosa, como foi a vene- randa senhora, cujo nome epi- grapha estas linhas.

As peregrinas e rarissimas virtudes de que era dotada a ex- tincta, o sentimento humanita-

deza do coração de sua exma., faz com que o seu desapareci- mento, seja lamentado, a todo instante, por todos quantos ti- veram a ventura de conhecel-a.

Os seus despojos, estão enca- rrados no seio da terra de Lacer- da Sobrinho; e lá mesmo nós de- positamos sobre o seu tumulo a nossa eterna sa. dade.

20

Por Francisco Meira

sa, e dizia que perante Deus tinha—se constituído mulher de Altamiro.

Por diversas vezes elle procurou dissuadi-la desse intento, chegando mesmo a usar do subterfugio de escre- vel-a como se fôra Altamiro que lhe apresentava o desengano; mas, ella, firme no seu proposito, intransigivel no seu juramento, inflexivel no seu cora- ção, recebia e comprehendia a trama indifferentemente.

Já haviam decorridos muitos annos sem ella ter noticias de Altamiro, quando a desconfiança de que elle tivesse perecido em alguma cilada, oc- cupou um lugar em seu coração.

Desde então que o voltejar de uma borboleta; o vôo de um passari- nho, o piar de uma gralha, ella os to- mavam como um prenuncio de má noticia; e em consequencia o abatimento physico começou a consumir a sua existencia.

Mais alguns dias e uma forte en- fermidade atirou-a no fundo do leito. Foi então chamado a toda pressa o seu pai.

Enquanto elle fazia o mais rapido-

17

Altamiro e Dinorah

Tinha a esperanza de se formar e após, empregar todos os esforços para descobrir o paradeiro de Dinorah, que ja havia alguns annos elle não tinha noticias d'ella, mas sempre na firme esperanza de ver realiado o seu de- sejo.

Finalmente, após um curso bri- llhantissimo e sob applausos geraes, elle recebeu o grão de doutor em me- dicina; e restava-lhe agora emprehender a sua viagem de pesquisas afim de ter noticias de Dinorah, cuja imagem, ni- tida, elle a tinha gravada no amago do seu coração.

De facto, abandonando o lar bemfasejo dos seus pais adoptivos, se- guiu viagem para uma cidade impor- tantissima, da qual, geographicamen- te elle tinha noticia minuciosa.

Muitos dias tinham decorridos q' Dinorah tinha partido, ora viajando á cavallo atravez de lindas campinas que lhe traziam a recordação daquelle que se estendia por detraz do rico palace-

EM 7 DE SETEMBRO

Independencia do Brasil

Evoca essa data uma das paginas mais brilhantes da historia da nossa patria, com o despenhar do sol de 7 de Setembro de 1822, illuminando os nossos largos horizontes, doirando as nossas montanhas e os nossos lareis, numa explosão de triumpho e de alegrias.

São poucos os grandes feitos que se verificam na vida da nossa nacionalidade, mas esse panhuello de loures, as glorias fulgurantes de 1822, de 13 de Maio de 88, de 15 de Novembro de 89, de outras datas mais, falam bem alto do amor do povo brasileiro aos grandes ideaes, e de amor tão nobre, tão sablime, capaz de levar o espirito do homem aos maiores empreendimentos. E não podemos esquecer ainda hoje as scenas de Cannibalismo de outrora, o supplicio da fôrca e do fuzilamento, horrores castigos impostos aos primeiros senhores da nossa liberdade.

Foi assim que Tiradentes creveu, com a tinta rubra de seu sangue, o preludio do primeiro dia da patria.

Nós que traçamos estas linhas animadas pelo patriotismo com a scentelha ardente da nossa mocidade, não podemos deixar no olvido os sagrados ensinamentos da voz da historia, que a grande mestra de todos os tempos. Revolvendo os escombros do passado, não devemos esquecer

a transmigração do da familia real de Bragança para o Brasil, de 1807 a 1815, em vista do perigo a que Portugal se achava exposto, com as ameaças de Napoleão Bonaparte.

Com D. João, chegava ao territorio brasileiro o principe D. Pedro, que então contava apenas nove annos de idade...

Incontestavelmente devemos muitos e importantes serviços, grandes melhoramentos, ao principe regente D. João, que elevou o Brasil á cathedra de reino em 26 de Dezembro de 1815. Ainda hoje possuímos em nossa capital diversas obras de valor, como uma viva recordação daquelles tempos longínquos.

Conta um historiador que um grande numero de fidalgos e ainda maior numero de criados de ordem inferior tinham acompanhado a familia real e sendo preciso accommodar essa multidão foi feito o despejo forçado de muitas casas, das quaes tiveram de mudar-se os proprietários. Alim disso, deram-se empregos a pessoas sem merecimento, attestando esse facto que naquelles tempos já havia o "filhotismo politico"...

Em vista do crescente progresso do Brasil, a antiga metropole devia experimentar um determinado ciume e causas diversas promoveram a revolução de Portugal em 1820, regres-

sando D. João e ficando na direcção de nossa jovem patria o príncipe D. Pedro. Outros factos estão certamente na memoria de todos, bastando agora relembrar a desintelligencia havida entre os brasileiros e os portu- guezes, por isso que os nossos patricios repelliam o abatimento politico ou a recolonisação do Brasil. A agitação começou e houve o maior enthusiasmo ne- que abraçavam a causa constitu- cional.

D. João procurou com uma lei quebrar os laços de união das provincias do Brasil, enfraquecendo a autoridade do príncipe D. Pedro; no dia 10 de Dezembro de 1821 chegavam os decretos abolindo os tribunaes mais importantes que tinham sido creados no Rio de Janeiro e chamando o príncipe D. Pedro á Europa, para primorar a sua educação.

Seria a recolonisação do Brasil! Os brasileiros começaram a conspirar, trabalhando activamente, enviando ao príncipe o pedido para que suspendesse o regresso.

Dahi a phrase tão conhecida: "Como é para bem de todos e felicidade geral da nação, diga ao povo que fico."

A resposta foi uma desobediencia ás côrtes portuguezas e, caso importunates, certamente do conhecimento de todos, D. Pedro que regressava de S. Paulo, em 7 de Setembro de 1822, sabendo da attitude que tomavam contra elle, em Portugal, soltou ás margens do Ypiranga o memoravel grito de «Independencia ou morte!»

E foi assim que a nossa joven patria quebrou os laços de do-

minio do velho e glorioso Portugal; foi assim que se tornou uma realidade o sonho glorioso dos primeiros senhores da nossa independencia e o nome do Brasil, numa deslumbradora apothese, entrou a figurar e a scintillar no concerto das nações civilizadas, dos povos livres. A data de hoje é uma epopéa, é uma vibração de alegrias, um hymno de patriotismo, e é necessario que este maravilhoso 7 de Setembro não fique nunca na penumbra do esquecimento, afim de que possamos apontar aos olhos das novas gerações, ao amor e ao enthusiasmo da alma da mocidade, os caminhos sagrados do Direito, do Progresso e da Liberdade!

ANTONIO BRAGA.
Rio, 7 Setembro 915.

UM PRIMEIRO SARGENTO



DARIO MENDES DE MESQUITA

Fortaleza, 20 de Junho de 1913. Illmos. Srs. Vinva Silveira & Filho. Sofria ha quatro annos de uma grande ferida na perna, já tendo sido tratado por diversos remedios, sem que obtivesse o menor resultado, resolvi tomar o vosso preparado denominado Elixir de Nogueira, do Pharmaceutico Clinico João da Silva Silveira, e com o uso apenas de oito vidros, fiquei radicalmente curado. Fielto a VV. Ss por tão preciosa descoberta e auto viso fazer desta o uso que convier De VV. Ss. Amé. Ant. Orlina. Dario Mendes de Mesquita (Firma reconhecida)

Lyra Itabapoanense

Segundo ouvimos dizer já foi novamente organizada a Sociedade Musical «Lyra Itabapoanense», para a manutenção da banda, que alguns annos vinha sendo regida por Francisco Meira e actualmente paralisada pela renuncia dessa regencia.

Para a nova regencia, foi contratado o exímio musicista sr. Ernesto Sant'Anna, que certamente concorrerá para o brilhantismo da banda, dado aos conhecimentos vastos de que é dotado este nosso amigo e assignante, na bella arte de João Pacini, Mozart e Verdi.

É digna dos nossos applausos a Sociedade, pois que a banda de musica é indispensavel á toda sociedade culta, e é um grande melhoramento para o logar.

Jury

Sob a presidencia do sr. dr. Belarmino Vieira Machado, juiz de direito, occupando a promotoria publica o sr. dr. Alfredo Sergio Ferreira Filho e a cadeira da defeza o sr. dr. Danten Bastos, houve sessão do jury, nesta comarca, no dia 20 do corrente, sendo submettido a julgamento o réu Eugenio Claudionor Mariano, incurso no art. 294 § 1º do Código Penal Brasileiro.

Após a tréplica, o conselho de sentença que foi composto dos srs. Benjamin Tebaldi, João Mauricio de Almeida, Eduardo Eugenio Monteiro Nogueira da Gama, Rodolpho Junger Primo e Antonio Alexandrino de Andrade, entrou na apreciação dos quezites formulados, condemnando o réu em 24 annos e 6 mezes de prisão.

Foi encerrada a sessão por não ter mais processo a ser julgado.

18 Altamiro e Dinorah

de seu pai, ora por estradas de ferro intercorrando lindas varzeas, cobertas de arvôres que bem se parecia com aquelles logares aonde ella e Altamiro passaram os dias da sua infancia, e finalmente sobre as aguas do vasto oceano que banha o nosso Brazil, quando ella tocou n'um porto, em cuja praia estava edificada uma linda cidade.

Era a cidade destinada para seu exilio.

Que aspecto lugubre se lhe afigurou ao pisar a primeira pedra da calçada de uma extensa e sombria rua que dava entrada para o centro da cidade.

Audou por ella afóra alguns minutos até que por fim chegaram a casa de um parente seu, a quem ella não conhecia, e aonde fôra internada.

Os rodares insensantes das carruagens, os rumores estridentes das fabricas, os berros funereos dos automoveis, o rebolico popular nas ruas e praças, os silvos das locomotivas, as paradas militares, as marchas celeradas das musicas marchaes, tudo, em-

19 Por Francisco Meira

fim, lhe aborrecia; preferia viver com Altamiro à beira do rio aonde nasceu, as sombras das arvôres do que gosar de todas aquellas bellezas.

Julgava-se o ser mais infeliz do mundo.

E em verdade só é feliz quem junto do seu amor vive.

Dinorah constantemente escrevia para Altamiro, e delle nem noticias sequer tinha.

Que elle a tinha despresado, era impossivel; que as cartas eram violadas no correio por seu pai, era provavel, pensava ella comsigio.

E assim ia vivendo n'um constante labutar de espirito, sem saber o que era feito de Altamiro; e cada vez mais o seu amor accendia para com elle.

Seu pai sabia de tudo pelas correspondencias, por isso não queria trazel-a para sua casa, apezar de Altamiro ter desaparecido.

Por muitas vezes quiz elle ajustar o seu casamento com alguns fidalges que a tinham solicitado, mas ella, irresolutamente, dava-lhe a formal recu-

Muito bem

Prosegue com grande actividade, a escavação do grande morro, proximo a nova cadeia, cuja terra está sendo aproveitada para o aterro do boeiro tambem proximo, serviços estes, feitos sob a administração do sr. cap. Turibio Monteiro dos Santos, fis. geral, com o auxilio dos presos, escoltados por praças da força publica.

Realmente está ficando um serviço bem feito, e concluido ficará uma grande e linda praça naquelle logar.

A conducção de terra é que está sendo feita com algum sacrificio, visto ser por uma só carrocinha de mão, quando podia ser feita em couro, arrastados por bois, e assim a remoção do morro se faria com maior presteza.

Em todo caso está sendo feito o serviço, e que o sr. Prefeito gratifique a quem o está fazendo, e de inteira justiça.

**Ao nosso proximo
como a nós mesmo**

Ja estamos convictos de que a A SEMANA só nos responde aquillo que ella julga conveniente e de que possa tirar proveito particular.

Para este fim ella procura sempre collocar a seu lado um padrinho, para melhor levar a effeito os seus machavelicos planos de cavação vergonhosa.

Desde que estampamos o anniversario natalicio do exmo. sr. coronel João Lino, em phrases, das quaes muito digno elle é, que a A SEMANA desencadeou-se sobre nós a sua ira, porque tocamos em um ponto que ella julga como o seu privilegio exclusivo.

Ora sr. articulista, leia com attenção o nosso artigo da A LUZ de 11 de Setembro, e veja que para evitar duvidas, precisamos as datar, em algarismos bem claros, dez taes 200 e 133 mil reis, e que ninguem ignora da data 23 de maio de 1914, em que tomou posse o sr. Prefeito Municipal.

Me n t e, vergonhosamente, quando diz que o nosso intuito é exclusivamente criticar dos actos do sr. Prefeito, quando ja fizemos sentir que temos a commentar todos os actos publicos do municipio, seja emanado deste ou daquelle, como ja temos feito, e faremos sempre, criticando os maus e elogiando os bons.

O nosso contendor teve occasião de ler a "Nota" do artigo de fundo da A LUZ de 4 de Setembro?

Se leu não entendeu, e se entendeu fez-se de extranho, portanto a reproduzimos aqui para a sua devida attenção:

"Nota: A nossa analyse visa exclusivamente a prova como são executados os negocios publicos e como é empregado o dinheiro da municipalidade, já que a A SEMANA nos está provocando para o assumpto."

Agora uma explicação.

Não deve os redactores de lá, magoar-se connosco pelas palavras escriptas em o ultimo numero da A LUZ, porque ha mais de uma vez que temos sido injuriados pela A SEMANA sem, comtudo, termos respondidos em termos identicos.

O proprio Jesus tanto affrontado foi, que um dia viu-se obrigado a enxotar do Templo os vendilhões.

Leia o publico todos os numeros da A LUZ e os da A SEMANA, alguns mesmos antes do nosso apparecimento, e veja de que lado está a razão.

É quem não tiver a collecção de ambas, temos nós a disposição de quem quizer ler.

D'ora avante mediremos ao proximo com a mesma vara que

nos medir, e estaremos a disposição do nosso contendor para lhe dar as explicações que julgar conveniente.

**DR.
HEITOR ACHILLES**
Medico
SÃO PEDRO DO ITABAPOANA
Atende a chamados
a qualquer hora

E' facil

Chamamos a attenção do sr. Fiscal Geral para o cumprimento dos arts. 28 e 40 do cod. de Posturas municipaes, pois que é uma vergonha vêr-se o estado das ruas da cidade, e sobre tudo o perigo que ameaça as pessoas creanças.

S. s. tem sido condescendente de mais com prejuizo da lei, e isto porque o sr. Presidente da Camara ou o sr. Prefeito, esqueceram-se do paragrapho 11 do art. 2 do Regimento Interno.

Si duas ou tres pessoas agastarem-se com s. s. pela sua exigencia, cincoenta lhe applaudirá; e demais s. s. não foi quem fez a lei, apenas tem de fazela respeitada.

E' lei!!!

Quem avisa, amigo é

Na Camara municipal dão-se factos tão jocosos, que se não fosse a nossa arguta reportagem, cá fóra ninguem sabia, como não sabem o que vamos contar.

Um sr. governador, desceu para saber como se haviam de cumprir estritamente o seu dever dentro daquella casa, e quaes as penas em que incorrem pelas faltas; para isto exigiu (talvez na secretaria) um opusculo do regimento interno.

É que barulhada lamada produziu tal exigencia, pois nem na secretaria e nem com os seus collegas encontrou o tal regimento.

Esse governador não teve para *media-medida* e tomando o caso á serio, disse que tinha necessidade de saber de tudo, portanto fazia questão forçada de possuir um regimento.

Apertados, correram a procurar um como se procura um brilhante na areia da rua, tendo, por felicidade, encontrando um unico em uma casa particular.

Vejam os nossos leitores como anda aquillo por lá, isto é, as apalpadelas!

E para que tal regimento se elles não o têm?...

Si o referido governador entrar na exigencia de muita coisa, terá a sorte que teve o cap. Francisco Aquino Xavier e outros:

Completo o seu mandato, para o olho da rua.

Quem avisa, amigo é.

Expediente

Toda correspondencia deverá ser dirigida a redacção.

Os autographos não publicados não serão restituídos.

Todo artigo que importar responsabilidade, deverá vir com a assignnatura do seu autor, devidamente revestido por tabellão, sem o que não será publicado; assim como as correspondencias anonymas não serão publicadas sem o conhecimento da redacção, sobre a qual a redacção guardará rigoroso sigillo.

AVISO

Avisamos aos nossos bondosos assignnantes que já começamos a cobrança das assignnaturas, estando encarregado deste serviço o nosso gerente sr. Francisco Mauricio, podendo os assignnantes de fóra mandar a importancia, pelo correio, descontando o porte.

Major Antonio Dutra Chaves

Ja estava em paginação a ultima pagina do nosso jornal, quando nos veio a triste noticia de haver fallecido, hoje, o respeitavel ancão major Antonio Dutra Chaves.

O fallecido era cunhado do exmo. sr. cel. João Lino da Silveira, e contava 98 annos de idade.

A sua morte foi geralmente sentida nesta cidade, aonde o extinto gosava de estima geral.

A sua exma. familia envia-nos sentidos pezames.

Claros sociaes

Começamos hoje a publicar as collaborações do insigne poeta Antonio Braga, de quem ja fallamos alguma cousa em jornal anterior.

Do jovem Olavo Medina, recebemos um cartão de agradecimento pela noticia que demos do seu anniversario natalicio.

O nosso amigo e assignnante, sr. cap. Manoel Nascimento, residente na visinha villa do Calçado, esteve na cidade em dias da semana finda.

Tambem estiveram na cidade, os srs. capitães Joaquim Nicolau, Oscar Moura, José Ribeiro, Eduardo Gama e João Junger Sobrinho, todos fazendeiros neste municipio.

Para São Felipe, em visita a seus dignos parentes, seguiu em dias da semana finda, a exma. sra. d. Geny Medeiros, esposa do nosso bom amigo, sr. Francisco Julio Medeiros, digno telegraphista desta cidade.

CUMPRIMENTOS

Fizer amamos:

—a 20, a exma. sra. d. Anna Monteiro, esposa do sr. Oscar Velloso da Silva, fazendeiro neste municipio;

—a 22, a sympathica senhorita Maria José, neto do cel. Francisco Castro, presidente do Governo Municipal desta cidade;

—a 23, a exma. sra. d. Maria Andrade de Abreu, esposa do sr. cel. José Olympio de Abreu, chefe politico na villa de Itabapoana;

—a 25, a galante menina Maria de Lourdes, adorada filhinha do nosso chefe, dr. José Cocinho dos Santos.

ANNUNCIOS

Varias especies de enfites, de linha, collarinhos modernos, cintos para senhora, paletots de feltro, encontra-se na casa Medina, q' vende por preços modicos.

Gabinete dentario

do
Carlos da Silveira Campos
E. tação do Itabapoana
Serviço dentario singido nos
para os quaes possuem apparelhagem necessaria

Asthma e Tosse
cura a **Bromil**

**DR.
Affonso Gama**

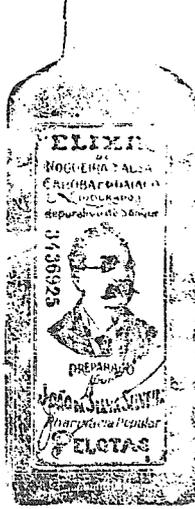
—Cirurgião Dentista—
FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA
Tratamento das mollettas da boca
taes como Estomatites, Gengivites, Hypertrophias e dos dentes em qualquer estado de carie, grãos, suas complicações, fistulas etc.
EXATAÇÕES PELOS PROCESSOS MODERNOS
Obturações a Guro, Platina e Granito—

Coróas de Ouro e Alumínio
Consultas e opera-
ções das 8 ás 16 horas

CONSULTORIO RESIDENCIA LARGO DA MATRIZ
São Pedro do Itabapoana

Exibir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes mollestias:



Examina-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

Exibir de Nogueira

cura syphilis
É O UNICO QUE

Aristides de Castro Carneiro

—MADEIRAS NACIONAES—

Peroba, Cedro, Vinhatico, Gouçalo Aives, Topinhaõ, Ipé preto, Garapa, Oleo vermelho, Sapucaia, Sucupira, Angelim, Bieubia, Jacarandá e outras qualidades de madeira de lei. Compra e vende madeiras do paiz para construçãõ. Tem sempre grande Stock e aceita encomenda para qualquer quantidade.

Rua de São Pedro, 38

TELEPHONE 531—NORTE

—RIO DE JANEIRO—



Casa Grande

— DE —

Antonio Perciane de Oliveira

Grande e variado sortimento de fazendas, armarinho, roupas feitas, chapéus de sol e de cabeça, ferragens, louças, calçados, mantimentos e molhados.

Preços a contento geral

Artigos para modas, que ntra-se nesta casa

Vêr para crêr

S. PEDRO DO ITABAPOANA E. ESPIRITO SANTO

Pharmacia e Drogaria

Cocinho dos Santos

34 RUA EST. CIO DE SÁ 34

NNNNN

Completo sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras

Apparelhada pa a satisfaz a qualquer pedid d interior, stand sus lab a r i s á carg d s pharmaceutic s chímic s Ant ni Coclho

V dos Santos e Zocast Ram s V

(:):):):)

Achem-se n'ella installados os consultorios dos Drs. J. C. dos Santos, E. P. d'Alva e Arald Campelle e m perfei to serviço de clinica medico cirurgica e molestia de creang.

00 ~ 00

Brevemente, installação de um laboratorio para analyse de urina e pesquiza bacteriologicas sob a direcção do

Dr. Jos Santos Filho

CASA DA PEDREIRA

(:DE:)

Ernesto Valentim de Sant'Anna

MANTIMENTOS E MOLHADOS

Vendas exclusivas

Preços ao alcance de todos

S. Pedro do Itabapoana E. Espirito Santo

OS ESPECIAES CIGARROS

Jeronimo Monteiro

com pontas doiradas, e de algodã hygienico, caprichosamente fabricados por

Carlos Justiniano de Mattos

são encontrad's nesta cidade em ca-

sa d's srs. O. Tebaldi & Irmão.

Pharmacia Avcisier

— DE —

Castanheira & Filhos

Completo sortimento de productos chímicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros

Receitas a qualquer hora do dia ou da noite

PREÇOS SEM COMPETIDOR Á DINHEIRO!

(:):):):)

Unicos fabricantes das acreditadas Pílulas Lav. Issier, infalliveis na cura d' figado, baço, rins, intestinos e

ESTOMAGO

S. Pedro do Itabapoana Estado de E. p. Santo

Typographia d'A Luz

Brevemente receberemos uma especial machina para obter e grande quantidade de material para todo e qualquer serviço typographico.

Temos variados tipos para anuncios de todo os genero OFFICINAS E REDACÇÃO NESTA CIDADE

S. Pedro do Itabapoana E. Espirito Santo

Euclides Torres

Com gabinete na fazenda do sr. Carlos C. da Silveira.

José Eduardo de Souza

Depositario das afamadas Aguas de Lanchbery — Vende tudo Clark pelo preço do Rio

VENDE Á DINHEIRO

Offerece vantagens a seus innumerados freguezes, porque a acaba de receber d. Rio, grande e variado sortimento de ferragens, armarinhos, fazendas, calçados, louças, roupas feitas, — panelas de pedra, frutas, confeitos, tudo novo, tudo superior —

SÃO PEDRO DO ITABAPOANA

Casa Tebaldi

DE

Osorio Tebaldi & Irmão

Encontra-se neste estabe-

cimento commercial,

Secos e molhados, armarinho, chapéus, etc., etc.

(V) ~ Vendas exclusivamente á dinheiro ~ (V)

S. Pedro do Itabapoana

Estado do Espirito Santo

Arinalson Francisco Medina

Tem um grande e variado sortimento de molhados, louças, calçados, armarinhos, ferragens, chapéus de cabeça e de sól, fazendas de apurado gosto que está vendendo por preços de admirar. Pede a seus freguezes e amigos que não façam suas compras sem primeiro visitarem o seu estabelecimento. O sr. Medina resolveu vender com grande redução de preços attendendo a crise.

São Pedro do Itabapoana

E. Espirito Santo

Alfaiataria São Pedro

— DE —

Agustinho Francisco da Silva

Nesta bem montada officina, prepara-se ternos sob medida á preços razoaveis e sem competidor

Enxovaci para noivos, no rigor da moda

Encarrega-se de qualquer que menda com e dovida presteza

S. Pedro do Itabapoana

E. Esp. Santo

Elixir de Nogueira

O MICO QUE CURA

SYPHILIS

HENRIQUE CAROLI

Venham ver!! Venham ver!!

VENDE POR ATACADO E A VAREJO

Nesta casa encontra-se um lindo sortimento de armarinho, fazendas, roupas feitas, chapéus de sol e de cabeça, calçados em grande quantidade, perfumaria fina, louças, ferragens, azulejos, vasos, encaixas, queijo italiano e Mineiro, brinquedos para creanças,

TUDO MUITO CHIQUE

S. Pedro do Itabapoana E. Esp. Santo

Casa Mathias

(:DE:)

Pedro Gonçalves da Silva

(:):):):)

Fazendas, armarinho, calça etc. etc., encontra-se neste estabelecimento e commercial, por preços sem igual

Compra e vende em grande escala generos do Paiz

(V) VENDAS Á DINHEIRO (V)

S. Pedro do Itabapoana

E. Espirito Santo